

TERAPIA FLORAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Irisbel Sousa Filgueira, Maria Socorro Sousa, Cíntia Silva Natiesca, Pollyana Renata Silva,
Natália Morais Belém

Este trabalho traz uma reflexão a respeito das atividades de Extensão com a Terapia Floral envolvendo docentes, discentes e funcionários técnicos administrativos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Desde o ano 2000 o Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas (NEPHF) tem desenvolvido atividades de extensão em que Florais do Sistema Saint Germain tem sido usado com resultado satisfatório no que se refere aos transtornos emocionais. A terapia floral é um complemento ideal para qualquer terapia que consiste na busca pelo equilíbrio emocional do paciente, pois se baseia no princípio de que a mente gera doenças. Sentimentos reprimidos emergem primeiro como conflitos psíquicos e depois como doença física. Nessa perspectiva, essa terapia, ao melhorar aspectos do corpo físico, do psiquismo, melhora a qualidade de vida. A UFPB tem sido pioneira em apoiar às práticas denominadas não convencionais. É uma das poucas universidades brasileiras onde disciplinas como Homeopatia e Fitoterapia são ministradas em diferentes cursos de graduação na área da saúde. Para este estudo, realizamos o levantamento das atividades de extensão com a Terapia Floral, realizadas pelo NEPHF no período de 2000 até 2014. A partir dos dados encontrados, três pontos surgem como relevantes no contexto dessas atividades de extensão: 1. Com relação à comunidade atendida, estabelecendo um elo entre meio interno e externo universitário através da prestação de serviços. 2. Para o corpo discente, propiciando espaço de aprendizado e treinamento. 3. E para o corpo docente e instituição, o encontro de ações no contexto do ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Terapias Complementares/Alternativas. Terapia floral. Extensão universitária.

Apresentado no IV Exposição de Trabalhos de Pesquisa, de Extensão e de Grupos PET (IV EXPO PEP), Universidade Federal de Campina Grande, UFCG. Campina Grande-PB, 2014.